Erva-de-Sao-Joao(Hypericum Perforatum)

Autor(res)

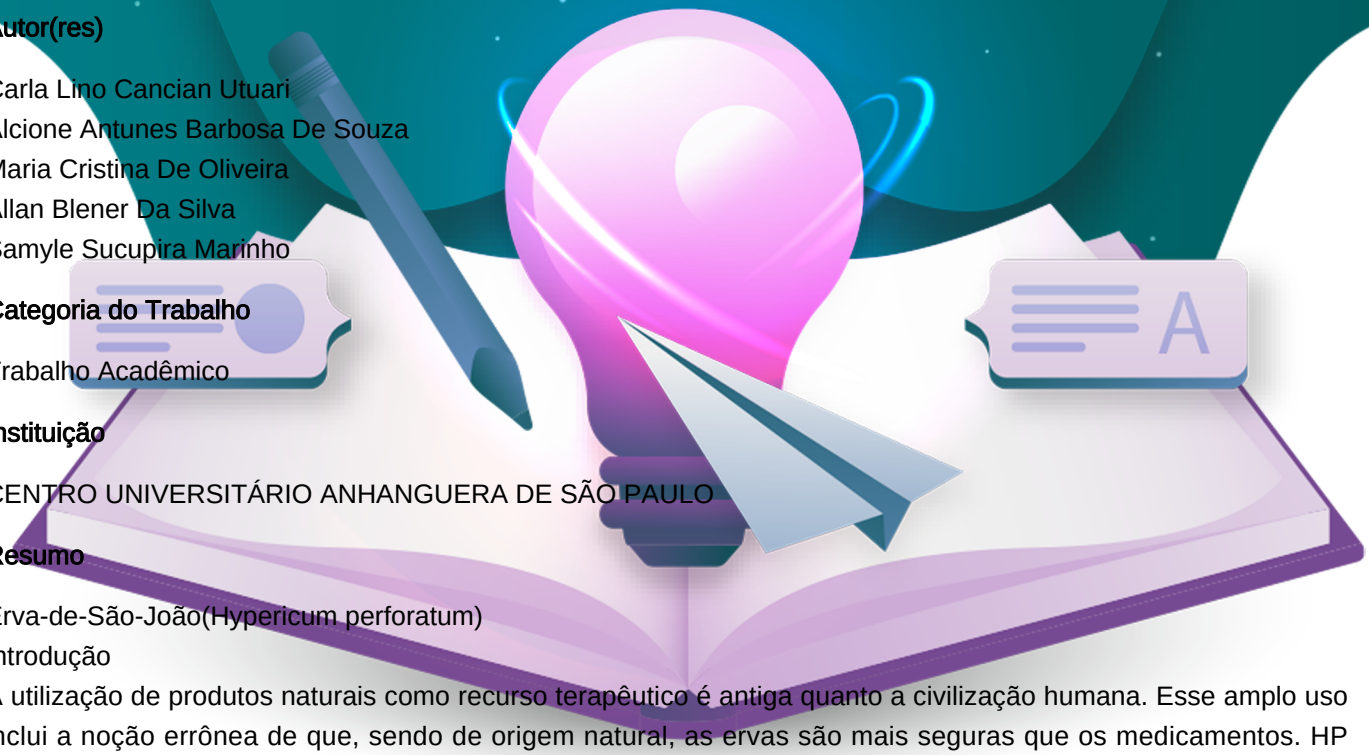
Carla Lino Cancian Utuari
Alcione Antunes Barbosa De Souza
Maria Cristina De Oliveira
Allan Blener Da Silva
Samyle Sucupira Marinho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

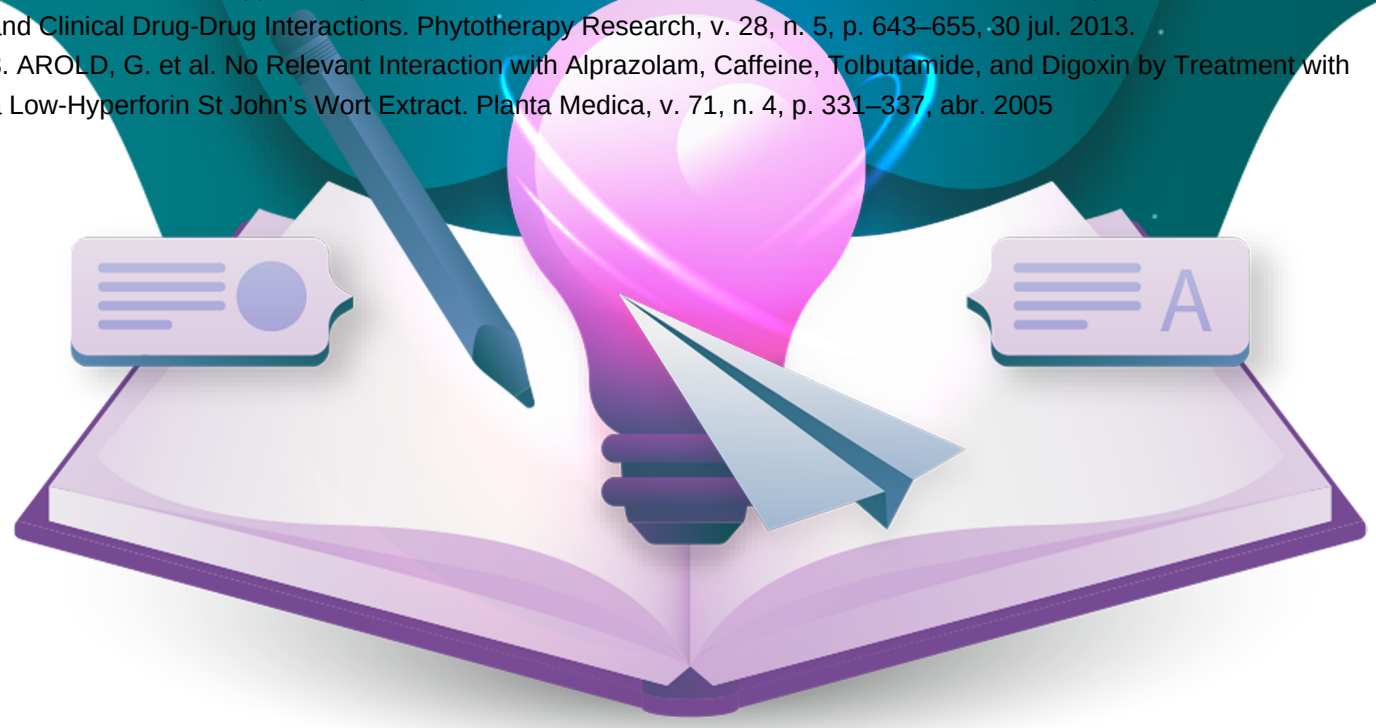


Resumo

Erva-de-São-João(Hypericum perforatum)
Introdução
A utilização de produtos naturais como recurso terapêutico é antiga quanto a civilização humana. Esse amplo uso inclui a noção errônea de que, sendo de origem natural, as ervas são mais seguras que os medicamentos. HP tomado com outros medicamentos, cria forte interação medicamentosa.
Desenvolvimento
Pesquisadores da Universidade de Zurique mostraram que HP interfere no efeito imunossupressor da ciclosporina, utilizado na prevenção de rejeição a órgãos transplantados. A queda nos níveis de ciclosporina e a rejeição de órgãos, podem ocorrer em semanas após o uso com extrato de HP. Pacientes com transplantes de coração e utilizando ciclosporina desenvolveram rejeição. Existem evidências de que o HP pode reduzir os níveis de digoxina. Como a redução da digoxina altera o funcionamento cardíaco, ela deve ser monitorada em pacientes que estão fazendo uso de HP. Dados mostram que ocorrem falhas de contraceptivos orais em mulheres usando HP, inclusive contracepção de emergência. Mulheres utilizando contraceptivos devem evitar o uso do HP ou devem usar métodos adicionais. Também apresentou interação medicamentosa com benzodiazepinas, através de alterações no metabolismo induzida pela enzima CYP3A4, reduzindo a meia vida e o clearance, mas aumentou o efeito do Midazolam em 98%.
Objetivo
Explicar a interação medicamentosa de hypericum com medicamentos.
Metodologia
O método de pesquisa utilizado foi Pesquisa bibliográfica. Embasado em investigação em: periódicos e artigos.
Conclusão
A Erva-de-São-João interfere no efeito de imunossupressores, na digoxina, em contraceptivos e benzodiazepinas. Tendo em vista esses pontos é necessário que envolvendo este fitoterápico seja avaliado para que o paciente não tenha prejuízos por interação medicamentosa.
Referências
1. Scimago Institutions Rankings, Interações medicamentosas de fitoterápicos e fármacos:

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Hypericum perforatum e Piper methysticum. Scielo Brasil. Disponível em : https://www.scielo.br/j/rbfa/a/JLv9rwdYstFb67k8Y9D5HCM/. Com Acesso em: 21 de Outubro de 2023.
2. RUSSO, E. et al. Hypericum perforatum: Pharmacokinetic, Mechanism of Action, Tolerability, and Clinical Drug-Drug Interactions. Phytotherapy Research, v. 28, n. 5, p. 643–655, 30 jul. 2013.
3. AROLD, G. et al. No Relevant Interaction with Alprazolam, Caffeine, Tolbutamide, and Digoxin by Treatment with a Low-Hyperforin St John's Wort Extract. Planta Medica, v. 71, n. 4, p. 331–337, abr. 2005



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO